



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



PPBM/URCA - EDITAL Nº 01/2017

Seleção para o Mestrado em Bioprospecção Molecular – 2017

A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular do Departamento de Química Biológica, Centro de Ciências Biológicas e da Saúde, da Universidade Regional do Cariri, TORNA PÚBLICA a abertura das inscrições para o exame de seleção ao Mestrado em Bioprospecção Molecular, para o preenchimento de 24 vagas, que terá início no segundo semestre de 2017.

1. INSCRIÇÕES:

Poderão inscrever-se os portadores declaração de possível concludente emitida pela instituição, ou cópia do diploma (registrada) ou cópia autenticada da certidão de conclusão de curso de graduação nas diversas áreas das Ciências Biológicas e da Saúde, como também aqueles originados das Ciências Ambientais, Geografia, Educação Ambiental, Agronomia, Química e, nas Engenharia Química, Alimentos, Florestal, além de outros profissionais que tenham uma ou mais disciplinas como: Farmacologia, Química Orgânica, Bioquímica e/ou Biologia Molecular em seu currículo de graduação e áreas afins a estas.

A inscrição será efetuada exclusivamente pelo site do Programa em Bioprospecção Molecular através do endereço eletrônico (<http://mbm.urca.br/content/?keyword=processoseletivo&IDmenu=5>) no Período de inscrição: 25 de maio a 09 de junho de 2017. A taxa de inscrição no valor de R\$ 100,00 (Cem reais) poderá ser paga através de boleto bancário gerados ao final do processo de inscrição que deverão ser pagas na Rede Bancária ou Banco do Brasil ou Caixa Econômica. Ou através de depósito bancário identificado em nome da FUNDETEC- Fundação de Desenvol Tecnológico do Cariri – Agencia: 0684 – Operação: 003 – Conta: 3115-6 – Caixa Econômica .

Poderão requerer a isenção da taxa de inscrição os candidatos que se enquadrarem em um dos seguintes casos: a) Servidor Público vinculado à Administração Estadual do Estado do Ceará, comprovada a sua situação mediante cópia autenticada do último extrato de pagamento, nos termos do parágrafo único da Lei Estadual no 11.551, de 18 de maio de 1989. b) Doadores de sangue que comprovem, no mínimo, duas doações no período de 01 (um) ano,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



mediante apresentação de certidão original fornecida pelo Centro de Hemoterapia e Hematologia do Estado do Ceará – HEMOCE, desde que a última doação tenha sido realizada num prazo de até 12 (doze) meses da data de inscrição desta seleção, nos termos da Lei Estadual no 12.559, de 29 de dezembro de 1995. c) Aos candidatos que se enquadrem no Art. 1º da Lei Estadual no 13.844, de 27/11/2006, devendo ser comprovado o egresso de ensino médio de entidade pública de ensino, deficiente ou candidato cuja família perceba renda de até 02 (dois) salários-mínimos. d) Aos hipossuficientes, nos termos do Art. 3º da Lei Estadual no 14.859, de 28/12/2010, devendo ser comprovado através da fatura de energia elétrica que demonstre o consumo de até 80 kwh mensais, fatura de água que demonstre o consumo de até 10 (dez) metros cúbicos mensais, comprovante de inscrição em benefícios assistenciais do Governo Federal e comprovante de obtenção de rendimento mensal inferior a meio salário mínimo por membro do núcleo familiar, não sendo aceito declaração de próprio punho ou qualquer documento produzido unilateralmente pela parte interessada.

Cronograma do processo seletivo conforme quadro abaixo:

Período de inscrição	25/05 à 09/06 de 2017
Deferimento das inscrições	21/06/2017
Recurso para indeferimento de inscrições	22 a 23/06/2017
Período de Seleção (provas)	26 a 30/06/2017
Resultado Final	Até 10/07/2017
Recurso para Resultado final	12 a 13/07/2017

Os documentos gerados pela inscrição *on line*, juntamente com os demais documentos exigidos deverão ser depositados na Secretaria do Curso de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular – Universidade Regional do Cariri – *Campus* do Pimenta – Crato – Ceará nos horários de 8h30 até 11h30, 14h00 às 17h00 ou mediante correspondência tipo SEDEX, postada até o dia 16 de junho de 2017.

Para SEDEX, remeter:



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



À Coordenação do Mestrado em Bioprospecção Molecular

Universidade Regional do Cariri - *Campus* do Pimenta

Rua Cel. Antônio Luiz, 1161, CEP 63.105.000 – Pimenta – Crato – Ceará

Contatos

E-mail: ppbm@urca.br

Fone: (88) 3102 1294

A aceitação do pedido de inscrição do (a) candidato (a) está condicionada à apresentação de todos os documentos abaixo em envelope lacrado devidamente identificado com o nome do Candidato, carta de intenção de orientação e Setor de Estudo (Biodiversidade e Prospecção de Produtos Naturais):

- Fichas geradas pela inscrição “on line” (Ficha de inscrição, carta de intenção de orientação e Ficha de pontuação dos itens do currículo lattes)

(<http://mbm.urca.br/content/?keyword=processoseletivo&IDmenu=5>);

- Cópias dos seguintes documentos pessoais: carteira de identidade, CPF, certidão de reservista (quando do sexo masculino), comprovante de votação da última eleição e da folha de identificação do passaporte e do visto de permanência no país (quando estrangeiro);

- Comprovante de pagamento da taxa de inscrição ou comprovantes para verificação da concessão da isenção

- Declaração de possível concludente emitida pela instituição, ou Cópia do diploma (registrada) ou cópia autenticada da certidão de conclusão de curso de graduação;

- Cópia autenticada do histórico escolar universitário;

- Curriculum lattes / CNPQ comprovado e encadernado (<http://lattes.cnpq.br>);

- 1 (uma) fotografia 3x4 recente (últimos três anos, no máximo);

- Carta de indicação de possível orientador emitida durante o processo de inscrição online onde o candidato se compromete a desenvolver um trabalho pertencente a linha de atuação do possível



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



orientador, caso ele (ela) seja aprovado (a) e classificado (a) no processo de seleção. A relação dos docentes credenciados no Programa está no Formulário de Inscrição “*on line*”.

Observações importantes:

- A documentação é de inteira responsabilidade do candidato;
- **Inscrições com documentações incompletas ou condicionais não serão aceitas;**
- A Comissão de Avaliação disponibilizará no dia 21 de junho de 2017 a relação de inscrições deferidas. A relação será disponibilizada no site da URCA (<http://www.urca.br>), do Programa em Bioprospecção Molecular exclusivamente através do endereço eletrônico (<http://mbm.urca.br/content/?keyword=processoseletivo&IDmenu=5>). No caso de indeferimento do pedido de inscrição, o candidato poderá interpor recurso administrativo ao Presidente da Comissão de Seleção, no prazo de 48 (Quarenta e oito) horas, contadas a partir da hora da divulgação da decisão na página eletrônica do PPBM, protocolado na Secretaria do PPBM, localizado no Campus Pimenta, Crato/CE, ou na página eletrônica (<http://mbm.urca.br/content/?keyword=processoseletivo&IDmenu=5>).

2. PROCESSO DE SELEÇÃO:

O processo de seleção ao MESTRADO compreenderá 3 (três) etapas e será realizado de acordo com o seguinte calendário:

2.1. Primeira etapa: Prova de conhecimento específico

- A prova de conhecimentos terá duração máxima de **3 horas**.
- Data da prova: 26 de Junho de 2017, às 9:00 horas.
- Local: prédio do PPBM, Campus Pimenta – Crato-CE
- Resultado desta etapa será divulgado **até 29 de junho de 2017 no site da URCA e painel do PPBM**
- Essa etapa, de caráter eliminatório e com nota mínima para aprovação 6,0, constará de prova escrita na área do orientador conforme Quadro I. Os conteúdos programáticos por orientador encontram-se discriminados no final do edital.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



Quadro 1 - Relação de Professores do PPBM com respectiva área de atuação e número de vagas disponibilizadas para este edital

Professor	Área de atuação	Número de vagas
Alexandre Magno Rodrigues Teixeira	Prospecção de Produtos Naturais	01
Allysson Pontes Pinheiro	Biodiversidade	01
Antônio Álamo Feitosa Saraiva	Biodiversidade	02
Diniz Maciel de Sena Jr.	Prospecção de Produtos Naturais	01
Drausio Honório Moraes	Parasitologia de Anfíbios e Répteis	01
Ednardo Fagner Ferreira Matias	Prospecção de Produtos Naturais	01
Francisco Assis Bezerra da Cunha	Prospecção de Produtos Naturais	01
George Fernandes Pimentel	Biodiversidade	02
Glauce Socorro de Barros Viana	Prospecção de Produtos Naturais	01
Irwin Rose Alencar de Menezes	Prospecção de Produtos Naturais	01
João Hermínio da Silva	Prospecção de Produtos Naturais	01
Maria Arlene Pessoa da Silva	Biodiversidade	02
Maria Iracema Bezerra Loiola	Biodiversidade	01
Maria Flaviana Bezerra Moraes Braga	Prospecção de Produtos Naturais	01
Marta Maria de Almeida Souza	Biodiversidade	01
Marta Regina Kerntopf	Prospecção de Produtos Naturais	02
Samuel Cardozo Ribeiro	Parasitologia de Anfíbios e Répteis	01
Samuel Vieira Brito	Parasitologia de Anfíbios e Répteis	01



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



Sírleis Rodrigues Lacerda	Biodiversidade	01
Waltécio de Oliveira Almeida	Parasitologia de Anfíbios e Répteis	01
Total		24

2.2. Segunda etapa: Prova de proficiência em língua inglesa (nota 0 a 10)

- A prova de proficiência em língua inglesa terá duração máxima de 3 horas.
- Data da prova: **30 de junho de 2017**, às 9:00 horas.
- Local: prédio do PPBM, Campus Pimenta – Crato-CE
- Resultado desta etapa será divulgado **até 05 de julho de 2017 no site da URCA e painel do PPBM**
- A prova será referente a artigo científico escolhido pela Comissão de avaliação, sendo permitido o uso de dicionários.
- A prova de proficiência em língua inglesa é classificatória. Candidatos com nota igual ou superior a 7,0 serão considerados proficientes na língua inglesa. Aqueles candidatos com nota inferior a 7,0 necessitarão realizar exame de proficiência durante a realização do mestrado, caso aprovados.

2.3. Terceira etapa: Avaliação do Curriculum Lattes (Não presencial)

- Data: **06 de julho de 2017**, às 9:00 horas.
- Local: Auditório do prédio do PPBM, Campus Pimenta – Crato-CE
- Os candidatos classificados na segunda etapa terão seus respectivos *Curriculum Lattes* avaliados, sendo esta etapa apenas classificatória. Não há necessidade da presença do candidato.
- A avaliação do *Curriculum Lattes* será de acordo com os itens relacionados no Formulário de Inscrição “on line”.
- Histórico escolar de graduação: o coeficiente de rendimento total será utilizado como nota do histórico escolar;

2.4. Resultado Final

- Data: **10 de Julho de 2017**



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



- Período de Recurso **11 a 12 de Julho de 2017**

- Para compor a nota final do processo seletivo será considerado o Score: somatório da prova de conhecimento específico (40%), prova de Língua Inglesa (30%), e a avaliação do Currículo Lattes (30%).

- Em caso de empate serão considerados critérios de desempate as seguintes notas nas respectivas ordens: *Curriculum Lattes*, Prova de Língua Inglesa.

- A divulgação do resultado final indicará apenas os nomes dos (as) candidatos(as) aprovados(as) em ordem classificatória.

3. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS.

1. A inscrição do candidato implicará no conhecimento e na aceitação tácita do processo de seleção, tal como estabelecido neste Edital e na legislação pertinente;

2. A inexatidão de dados e/ou irregularidades nos documentos, mesmo que verificadas posteriormente, acarretarão na nulidade da inscrição, com todas as suas decorrências, sem prejuízo das demais medidas de ordem administrativa, civil ou criminal;

3. Caberá Recurso ao Colegiado do Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular, desde que protocolado na Secretaria do Programa ou via on-line, no prazo de até 2 (dois) dias úteis, contados da divulgação do resultado final do exame;

4. Não haverá isenção, nem devolução do valor da taxa de inscrição, sob qualquer hipótese e seja qual for o motivo alegado;

5. O Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular não se responsabilizará por problemas de ordem técnica decorrentes de falha nos equipamentos utilizados pelo candidato para sua inscrição;

6. Não serão aceitos, sob hipótese alguma, pedidos de revisão ou vista de prova, em qualquer etapa do exame de seleção;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



7. O resultado da seleção tem validade máxima de 1 ano.
8. Não há obrigatoriedade de preenchimento da totalidade de vagas indicadas neste edital.
9. A Coordenação do Programa de Pós-Graduação em Bioprospecção Molecular não assegura a concessão de bolsa de estudos a todos os (as) candidatos (as) selecionados (as). Tal concessão dependerá do número de bolsas disponíveis (concedidas pela CAPES, CNPq ou FUNCAP). Caso haja futura disponibilidade de bolsa, a Comissão de Bolsas avaliará os (as) possíveis candidatos (as) e selecionará aqueles que preenchem os critérios exigidos para concessão de bolsas pela Coordenação do Programa, além dos critérios da CAPES e/ou CNPq e/ou FUNCAP.
10. Os casos omissos no presente edital serão resolvidos pela Comissão de Seleção.

Prof. Dr. Robson Waldemar Ávila
Coordenador do Programa de Bioprospecção Molecular

Profª. Dra. Roseli Barbosa
Coordenadora Adjunta do Programa de Bioprospecção Molecular



Conteúdo Programático – Prova de Conhecimento Específico

Conteúdo: Prof. Alexandre Magno Rodrigues Teixeira e Prof. Dr. Diniz Maciel de Sena Júnior

1. Espectroscopia Molecular: A interação entre a Radiação e a matéria, Vibrações Moleculares: modelo da cadeia linear para moléculas diatômicas e poliatômicas. Tipos de vibrações moleculares. Espectroscopia no infravermelho e Espalhamento Raman.
2. Estado sólido: Cristais e suas estruturas; Simetria e Grupos pontuais.

Bibliografia

- F. James Holler, Douglas A. Skoog, Stanley R. Crouch, Princípios de análise instrumental – 6ª edição- Porto Alegre – Bookman -2009.
- Charles Kittel - Introdução à Física do Estado Sólido- Editora LTC - Edição 8A. ED. 2006.

Conteúdo: Prof. Antônio Álamo F. Saraiva

1. Histórico da Paleontologia mundial e Brasileira.
2. Evolução das plantas vasculares.
3. Paleontologia do Petróleo.
4. Evolução de artrópodes
5. Grupos Fósseis da Bacia do Araripe
6. Vertebrados Fósseis
7. Estratigrafia da Bacia do Araripe

Bibliografia

- Álamo F. Saraiva; Olga Alcântara; Renan Bantim; Flaviana Lima. **Guia Para Trabalhos de Campo em Paleontologia na Bacia do Araripe**– 2ª edição- Crato -2014.
- Carvalho, Ismar de Souza (ed). **Paleontologia**. Volumes 1 e 2. Rio de Janeiro: Interciência. 2004



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



Conteúdo: Prof. Irwin Rose Alencar de Menezes, Profa. Marta Regina Kerntopf e Glauce Socorro de Barros Viana

1. Farmacologia dos anti-inflamatórios
2. Benzodiazepínicos e Opiáceos.
3. Mecanismos gerais de ação dos fármacos
4. Fisiologia do Músculo liso

Bibliografia

Chabner, B.A.; Knollman, B.C.; Brunton, L.L., 2012. Bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman. 12ª edição, Editora Mcgraw Hill, 1848p.

Katzung, B.G., 2010. Farmacologia básica e clínica. 10ª edição, Editora AMGH, 1060p.

Berne, R.M.; Levy, M.N.; Koeppen, B.M.; Stanton, B.A. Physiology. 6th edition. Ed. Mosby, St. Louis, USA, p-201-260.2009.

Conteúdo: Prof. Allysson Pontes Pinheiro

1. Biologia Geral de Crustacea;
2. Biologia, ecologia e dinâmica em Decapoda;

Bibliografia

E. E. Ruppert, R. S. Fox, R. D. Barnes. Zoologia dos invertebrados: uma abordagem funcional-evolutiva. Roca, 2005

R.S. Barnes, P. Calow, P.J.W. Olive, D.W Golding, J.I. Spicer. Os invertebrados: Uma síntese. Atheneu, 2008.

J. Moore. An introduction to the Invertebrates. Cambridge Press, 2006.

G. J. Brusca, Richard C. Brusca. Invertebrados. 2a ed. E. Guanabara Koogan, 2007.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



Conteúdo: Prof. Ednardo Fagner Ferreira Matias, Profa. Maria Flaviana Bezerra Moraes Braga, Prof. Francisco de Assis Bezerra Da Cunha

Capítulos:

1. Anatomia Funcional de Células Procarióticas e Eucarióticas (Cap 4)
2. Genética Microbiana (Cap 8)
3. Mecanismos Microbianos de Patogenicidade (Cap. 15)
4. Drogas Antimicrobianas (Cap 20)
5. Microbiologia Ambiental (Cap. 27)

Bibliografia

Tortora, Gerard J. Microbiologia [recurso eletrônico] / Gerard J. Tortora, Berdell R. Funke, Christine L. Case ; tradução: Aristóbolo Mendes da Silva ... [et al.] ; revisão técnica: Flávio Guimarães da Fonseca. – 10. ed. – Dados eletrônicos. – Porto Alegre : Artmed, 2012.

Bibliografia

Conteúdo: Prof. João Hermínio da Silva

1. Conservação da energia;
2. Teorias de ligações químicas, geometria molecular e forças intermoleculares;
3. Leis da Termodinâmica.

Bibliografia

Halliday, D. Resnick, R. e Walker, J. Fundamentos de Física. Vol. 1, 2, 3 e 4. 8ª. ed. LTC – Livros Técnicos e Científicos Editora S.A. Rio de Janeiro, 2009.



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



Atkins, P.W., Jones, L., Princípios de Química, questionando a vida moderna e o meio ambiente. 5ª ed.

Porto Alegre: Bookman, 2011.

Conteúdo: Prof. Samuel Vieira Brito, Prof. Waltécio de Oliveira Almeida e Prof. Samuel Cardozo Ribeiro

1. Biologia, Ecologia e filogenia de Chordata

Bibliográfica

Pough, F.H.; Janis, C.M.; Heiser, J.B. A vida dos vertebrados. São Paulo: Atheneu. 4ª ed., 2008.

Conteúdo: Profa. Maria Arlene Pessoa da Silva e Maria Iracema Bezerra Loiola

Etnobotânica

- seleção e escolha dos informantes
- procedimentos de amostragem
- métodos e técnicas para coleta de dados
- técnicas para análise de dados etnobotânicos
- amostragem da vegetação e índices de diversidade
- etnobotânica aplicada para a conservação da biodiversidade

Alelopatia

- importância do conhecimento dos processos alelopáticos
- natureza e função das substâncias alelopáticas
- liberação dos aleloquímicos no ambiente
- metodologias de estudo da alelopatia
- mecanismos e modo de ação dos aleloquímicos
- fatores que afetam a intensidade dos efeitos alelopáticos



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



- utilização da alelopátia no manejo de plantas daninhas nos agroecossistemas
- efeito alelopático das plantas daninhas
- efeito alelopático das culturas
- natureza química dos agentes alelopáticos

Bibliografia

Albuquerque, U.P.de; Lucena, R.F.P. De. Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobotânica. Recife. LivroRápido/NUPEEA, 2004. 189p.

Pires, N. de M.; Oliveira, V. R. Alelopátia In: Oliveira Júnior, R. S.; Constantin, J.; Inoue, M. H. (Ed.). Biologia e manejo de plantas daninhas. Curitiba: Omnipax, 2011. p. 95-123.

Biblioteca(s): Embrapa Hortaliças. URL:
<http://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/51228/1/BMPD-cap5.pdf>

Sampietro, D.A. Alelopátia: Concepto, Características, Metodología de Estudio e Importancia. URL:
http://www.produccion-animal.com.ar/produccion_y_manejo_pasturas/pasturas%20artificiales/19-alelopátia.pdf

Conteúdo: Profa. Marta Maria de Almeida Souza

1. Biologia da conservação e diversidade biológica.
2. Etnobiologia

Bibliografia

Primack, R.; Rodrigues, E. 200 1. Biologia da conservação. Londrina, 327p.

Towsend, C.R.; Begon, M.; Harper, J.L. 2006. Fundamentos em ecologia. 2 ed. Artmed Editora, 591p.

Albuquerque U. P.; Lucena, R. F. P. Métodos e Técnicas na Pesquisa Etnobiológica e Etnoecológica. Recife, Nupeea, 2010, 560 p. Etnobotânica

Conteúdo: George Pimentel Fernandes



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



Temas:

- Pesquisas em etnobiologia, etnomedicina e etnofarmacologia.
- Pesquisa qualitativa e etnografia.
- Ciência e senso comum.

Referências

Albuquerque, U. P. de, Araújo, T. A de S. E soldati, G. T. O “RETORNO” das pesquisas etnobiológicas para as comunidades. In: Albuquerque, U. P. de, Lucena, R. F. P de e Cunha, V. F. C. da. [Org.] Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. Recife, PE : NUPPEA, 2010. p. 483-497.

Fernandes, G. P. e Santiago, I. C. L. Contribuições da antropologia para a etnomedicina. In: Fernandes, G. P. e Santiago, I. C. L. Saber popular e sistemas culturais de saúde: a etnomedicina no Brasil. p. 69-81.

Lemos, I. C. S., Kerntopf, M.R. e Fernandes, G. P. Sociobiodiversidade, Biodiversidade e Etnomedicina. In: Fernandes, G. P. e Santiago, I. C. L. Saber popular e sistemas culturais de saúde: a etnomedicina no Brasil. p. 83-93.

Minayo, Maria Cecília de Souza e Guerriero, Iara Coelho Zito. Reflexividade como éthos da pesquisa qualitativa. *Ciência & Saúde Coletiva*, 19(4):1103-1112, 2014. DOI: 10.1590/1413-81232014194.18912013.

Sales MDC, Sartor EB, Gentilli RML. Etnobotânica e etnofarmacologia: medicina tradicional e bioprospecção de fitoterápicos. *Salus J Health SCi*. 2015; 1(1): 17-26.

Santiago, I. C. L. e Fernandes, G. P. Cotidiano, senso comum da mentalidade popular e ciência. In: Fernandes, G. P. e Santiago, I. C. L. Saber popular e sistemas culturais de saúde: a etnomedicina no Brasil. p. 27-37.

Santos, Benta Maria Martins dos e Rosito, Jumaida Maria. uso de plantas medicinais como instrumento de conscientização: responsabilidade social e ambiental. *Monografias ambientais*. v(7), nº 7, p. 1478 – 1491, MAR-JUN, 2012.

Silva, V. A. da e Nascimento, V. T. do, Soldati, G. T., Medeiros, M. F. T. e Albuquerque, U. P. de. Técnicas para análise de dados etnobiológicos. In: Albuquerque, U. P. de, Lucena, R. F. P de e Cunha,



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



V. F. C. da. [Org.] Métodos e técnicas na pesquisa etnobiológica e etnoecológica. Recife, PE : NUPPEA, 2010. p. 189-206.

Sousa, G. M. ; Fernandes, G. P. ; Kerntopf, Marta R. ; Barbosa, R. ; Lemos, I. C. S. ; Alves, D. A. ; Oliveira, Dayanne r. . Ethnobotanical study of Arruda quilombo community in the State of Ceará, Brazil. *Journal of Medicinal Plant Research*, v. 11, p. 232-238, 2017.

Uriarte, Urpi Montoya, « O que é fazer etnografia para os antropólogos », *Ponto Urbe* [Online], 11 | 2012, posto online no dia 14 Março 2014, consultado o 30 Setembro 2016. URL : <http://pontourbe.revues.org/300> ; DOI : 10.4000/pontourbe.300.

Conteúdo: Prof. Drausio Honório Moraes

1. Biologia da conservação e diversidade biológica
2. Ecologia de Anfíbios Anuros
3. Ecologia de lagartos
4. Ecologia de parasitas

Bibliografia

Primack, R.; Rodrigues, E. 200 1. Biologia da conservação. Londrina, 327p.

Bernarde, P. S. Anfíbios e Répteis: Introdução ao Estudo da Herpetofauna Brasileira. 1. ed. Curitiba: Anolis Books, 2012. v. 1. 320p .

Bush, A.O., Lafferty, K.D., Lotz, J.M., and Shostak, A.W. (1997). Parasitology Meets Ecology on Its Own Terms: Margolis et al. Revisited. *The Journal of Parasitology* , 83(4), pp. 575-583 (disponível em <https://era.library.ualberta.ca/public/view/item/uuid:02a61aa5-c31f-4b68-8c41-c527305188aa/>)

Conteúdo: Profa. Síreleis Rodrigues Lacerda

1. Caracterização geral dos aspectos morfológicos, habitat, hábito e importância ecológica e econômica das Cianobactérias (Cyanobacteria) e dos seguintes grupos de microalgas: Euglenofíceas



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



(Euglenophyta), Dinoflagelados (Dinophyta), Diatomáceas (Bacillariophyta) e Clorofíceas (Chlorophyta);

2. Efeitos prejudiciais causados pelos principais grupos de microalgas e Cianobactérias;

3. Principais classes de cianotoxinas com reconhecimento de alguns dos gêneros considerados potencialmente tóxicos.

Bibliografia

Calijuri, M. do C.; Alves, M. S. A.; dos Santos, A. C. A. Cianobactérias e cianotoxinas em águas continentais. São Carlos: RiMa, 2006.

Franceschini, I. M.; Burliga, A. L.; Reviers, B. de; Prado, J. F.; Rézig, S. H. Algas: uma abordagem filogenética, taxonômica e ecológica. Porto Alegre: Artmed, 2010. 332 p.

Lee, R.E. Phycology. 4^a ed. Cambridge: Cambridge University Press. 2008. 645 p.

Raven, P.H.; Evert, R. F.; Jeichorn, S. E. 2007. Biologia Vegetal. Rio de Janeiro, Ed. Guanabara Koogan. 7a Ed.

Reviers, B. de. Biologia e filogenia das algas. Porto Alegre: Artmed, 2006. 280 p.

Reynolds, C. Ecology of Phytoplankton. Cambridge: Cambridge University Press. 2006. 535p.

Sant'anna, C. L. Azevedo, M. T.; Agujaro, L. F.; Carvalho, M. do C.; Carvalho, L. R.; Souza, R. C. R. Manual ilustrado para identificação e contagem de cianobactérias planctônicas de águas continentais brasileiras. Rio de Janeiro: Interciência; São Paulo: Sociedade Brasileira de Ficologia – SBFic, 2006. 58 p.

Conteúdo: Maria Iracema Bezerra Loiola

1) Evolução dos sistemas de classificação;

2) Técnicas de coleta e herborização;

3) Regras de nomenclatura botânica;

4) Relações filogenéticas das Angiospermas, indicando os principais grupos/clados e os caracteres usados para o reconhecimento destes;



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ
SECRETARIA DA CIÊNCIA, TECNOLOGIA E ENSINO SUPERIOR – SECITECE
FUNDAÇÃO UNIVERSIDADE REGIONAL DO CARIRI – URCA
CENTRO DE CIÊNCIAS BIOLÓGICAS E DA SAÚDE - CCBS
DEPARTAMENTO DE QUÍMICA BIOLÓGICA - DQB
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO EM BIOPROSPECÇÃO MOLECULAR



5) Caracterização morfológica das famílias Arecaceae; Asteraceae; Bromeliaceae; Cactaceae; Cyperaceae; Euphorbiaceae; Leguminosae/Fabaceae; Myrtaceae; Orchidaceae; Poaceae; Rubiaceae e Solanaceae.

Bibliografia

indicada:

- 1) Angiosperm Phylogeny Group IV. 2016. An update of the Angiosperm Phylogenetic Group classification for the orders and families of flowering plants: APG IV. Botanical Journal of the Linnean Society 181:1–20.
- 2) EVERT, R. F. & EICHHORN, S. E. 2014. Raven / Biologia Vegetal. 8 ed. Editora Guanabara Koogan S. A., Rio de Janeiro. 856p.
- 3) IBGE. 2012. Manual técnico da vegetação brasileira. 2a ed. Disponível em <ftp://geofitp.ibge.gov.br/documentos/recursos_naturais/manuais_tecnicos/manual_tecnico_vegetacao_brasileira.pdf>. Acesso em 16 abril 2017.
- 4) JUDD, W.S.; CAMPBELL, C.S.; KELLOG, E.A.; STEVENS, P.F. & DONOGHUE, M.J. 2009. Sistemática Vegetal. Um Enfoque Filogenético 3.ed. ARTMED, Porto Alegre. 612p.